



2015

RELATÓRIO
E CONTAS



////////////////////////////////////

NOESIS LISBOA (Sede)

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 14ºPiso - 1600-209 Lisboa
GPS: 38.7562454, -9.1774087
T. +351 21 423 54 30 // E-mail: info@noesis.pt

////////////////////////////////////

NOESIS PORTO

Aviz Trade Center
Rua Engº Ferreira Dias 924, piso 0, E9 - 4100-246 Porto
GPS: 41.176146,-8.647344
T. +351 22 400 47 13 // E-mail: info@noesis.pt

////////////////////////////////////

NOESIS COIMBRA

Instituto Pedro Nunes
Edifício D , sala 2.08, Rua Pedro Nunes - 3030-190 Coimbra
GPS: 40.1932159,-8.4102545
T. +351 23 909 08 72 // E-mail: info@noesis.pt

////////////////////////////////////

NOESIS BRUXELAS

City Centre
Stephanie Square Centre
Avenue Louise 65, box 11, Bruxelas, 1050, Bélgica
GPS: 50.8329482,4.3574458
T. +32 472 839 721 // E-mail: info@noesis.pt

////////////////////////////////////

NOESIS SÃO PAULO

Edifício ETower
Rua Funchal, 418 - 35ºpisso, Vila Olímpia - 04551-060 São Paulo
GPS: -23.593611,-46.689722
T. +55 11 97124 7781 // E-mail: info@noesis.pt

////////////////////////////////////

NOESIS DUBLIN

28-32 Upper Pembroke St, Dublin 2, Irlanda
GPS: 53.335146,-6.2536311
T. +353 (1) 608 7763 // E-mail: info@noesis.pt

////////////////////////////////////

NOESIS HOLANDA

Weena 327, 3013 AL
Post bus 21850, 3001 AW
Roterdão

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
INDICADORES DE PERFORMANCE	6
FACTOS MAIS RELEVANTES DE 2015	8
ECOSSISTEMA NOESIS	10
CLIENTES.....	12
PARCEIROS TECNOLÓGICOS.....	13
SERVIÇOS.....	14
PRODUTOS.....	15
IMAGEM DE MARCA	16
CAPITAL HUMANO	18
RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO	20
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	21
ANÁLISE DE RISCO.....	22
ANÁLISE DA ATIVIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	25
OUTROS FACTOS RELEVANTES	38
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	40
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2015	42
1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE.....	43
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	44
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	44
4. FLUXOS DE CAIXA.....	49
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	50
6. PARTES RELACIONADAS.....	50
7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS.....	52
8. FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	52
9. SECTOR PÚBLICO ESTATAL E SEGURANÇA SOCIAL.....	54
10. VALORES A RECEBER CORRENTES.....	54
11. VALORES A PAGAR CORRENTES.....	55
12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	55
13. INVENTÁRIOS.....	56
14. CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS.....	56
15. PROVISÕES.....	57
16. OUTROS GASTOS E PERDAS/OUTROS GANHOS E RENDIMENTOS.....	57
17. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	58
18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	59
19. PESSOAL.....	60
20. RÉDITO.....	60
21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	61
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	61
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	62
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	63
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	64
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	66
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	67

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2015 a NOESIS celebrou os seus vinte anos, ao longo dos quais consolidou a sua presença como uma empresa tecnológica de referência nos mercados e setores em que opera, como se pode constatar no terreno e no presente relatório e contas.

A excelência e audácia que procuramos em todos os projetos que desenvolvemos, reflete-se na satisfação dos Clientes com quem trabalhamos e que nos confiam o seu negócio. Desde então, temos vindo a capitalizar este sucesso, criando uma base sustentada de crescimento, quer nas competências tecnológicas e produtos e serviços desenvolvidos, quer nos setores em que operamos, sempre com a prioridade no Cliente, procurando ultrapassar as suas expectativas.

Como reflexo desta ambição, estivemos presentes nos mais importantes fóruns de ligação da tecnologia com o negócio, num espírito de partilha e demonstração de competências nas diferentes áreas em que atuamos. Esta é apenas uma das inúmeras iniciativas com as quais a NOESIS marcou a sua presença, demonstrando a sua liderança e conhecimento tecnológicos, do *Fujitsu Select Circle* e *Outsystems NextStep* até à mais importante conferência anual internacional dedicada ao tema dos testes de *software*, a *EuroStar*.

Uma das vertentes tecnológicas que tem assumido uma crescente relevância e para a qual a NOESIS tem vindo a desenvolver as competências e ofertas necessárias para endereçar os desafios de negócio das organizações, no que se denominou de Transformação Digital, é a *Cloud*, vertente com impacto transversal em todas as nossas ofertas.



O ano de 2016 ficará marcado pela primeira edição em Portugal da Web Summit, um ponto de encontro fundamental para todos os que procuram estar a par das mais recentes tendências e aplicação da tecnologia ao serviço dos negócios, com inúmeras *startups* e empresas de diferentes setores que irão contribuir para o crescimento e reconhecimento do setor das tecnologias de informação em Portugal. E a NOESIS irá marcar a sua presença enquanto *player* de referência no setor das tecnologias de informação em Portugal, mas de forma crescente, como uma empresa capaz de servir os seus clientes nas geografias em que estes operam. Fruto desta visão estratégica, iremos manter e reforçar a nossa aposta nos escritórios que temos em todo o mundo, bem como na nossa operação *nearshore* localizada em Coimbra.

Não queremos terminar sem referir o papel da NOESIS enquanto agente económico ativo e comungando dos princípios da responsabilidade social, com Portugal, na prossecução de objetivos como a criação de emprego e a criação de emprego qualificado, apresentámos no final do ano um efetivo de mais de 500 colaboradores de elevadas qualificações, as exportações, onde atingimos 20% do total do nosso volume de negócios, em mercados internacionais em crescendo e na captação de investimento por via do Fundo Europeu de Investimentos em áreas tecnológicas de importância estratégica na competitividade económica.

Porque o nosso objetivo é ir mais longe, em parceria com os nossos *stakeholders* continuaremos a aplicar a nossa matriz, que já registou diferentes marcos de sucesso.



INDICADORES DE PERFORMANCE



	2013	2014	2015		OBJETIVO
Volume de Negócios	17.234.839,86 €	20.610.167,90 €	22.863.272,10 €	+16%	28M€
EBITDA	685.605,74 € 4,0%	951.032,87 € 4,6%	1.590.214,49 € 7,0%	↑	8% - 10%
Resultado Líquido	41.872,65 € 0,2%	219.044,67 € 1,1%	474.191,79 € 2,1%	↑	3%
Autonomia Financeira	5%	20%	21%	↑	30%
Índice Responsabilidade	12	5	5	→	<5
# Colaboradores	432	470	508		500 - 500
Negócio/Colaborador					
- QM	-	38.303,27 €	36.441,11 €	●	50 K€
- IS	-	45.986,76 €	59.762,93 €	●	60 K€
- SDS	-	62.595,91 €	68.769,90 €	●	70 K€
- PS	-	44.876,85 €	42.582,82 €	●	50 K€



FACTOS MAIS RELEVANTES DE 2015



A NOESIS afirma-se novamente no mercado nacional, ao ganhar clientes de referência, mesmo num período de contenção económico nacional. Ao nível internacional continua a sua expansão no Brasil, Irlanda e Benelux.

A GALP torna-se mais um cliente da área de QM, onde à semelhança da Sonae e NOS, aposta na NOESIS para melhorar e manter a qualidade dos seus sistemas de informação de negócio. Ao longo dos próximos anos a NOESIS irá preparar os processos e atividades para que os sistemas de informação apresentem menos erros durante o ciclo de desenvolvimento respetivo, diminuindo o custo operacional e de negócio associado aos erros tidos.

No Brasil, a área de SDS - BI inicia as suas atividades com uma parceria de serviços com a Qlik, onde de imediato clientes como a Expressa, América Móvel, Boticário e Embraer lançaram-nos desafios para resolver dentro das suas organizações. Também em QM, para além do Citibank, a TV Globo surge como cliente com interesse nos serviços remotos de QM.

Na área de SDS - ES, com a nossa própria solução tecnológica baseada em *Microsoft CRM Dynamics*, o *4 Assets*, produzido de raiz inicialmente para o cliente internacional UNILEVER, constituímos em conjunto com a Microsoft um plano de vendas a nível internacional para o retalho, de forma a que nos próximos anos consigamos levar esta solução a várias cadeias internacionais, como a Nestlé, Coca-Cola entre outros clientes que possam ter interesse numa solução semelhante. Também em SDS - ES ganhámos a referência da Mercedes-Benz em Portugal, uma referência importante, num mercado onde continuamos a ter a VW AutoEuropa.

Em IS, o fator de mercado que mostra efetivamente que a *Cloud* está no momento a ter uma forte penetração, tanto na decisão da escolha de sistemas de informação, como também na forma de armazenamento de dados, levou-nos a fazer crescer os serviços de preparação de *datacenter's* para fornecimento de *Cloud*, privada e públicas, tanto na vertente de preparação como de orquestração. Na componente de gestão, armazenamento e *backups* de dados, para além de sistemas convencionais Fujitsu apropriados à alta disponibilidade, iniciámos a preparação do serviço de *Storage as a Service*, onde os clientes prescindem dos seus vários equipamentos de infraestrutura e respetiva manutenção com o custo dos serviços associados, para comprarem apenas um serviço completo de alta disponibilidade e segurança dos seus dados de forma remota. A NOS foi o cliente de referência para a NOESIS.

Para dar resposta ao crescente número de pedidos de projetos de desenvolvimento de *software*, com a tecnologia *Outsystems*, a área de SDS - AS, aumenta a sua equipa de projeto e aposta no *nearshore* de Coimbra, aberto este ano, para poder responder tanto a projetos nacionais como internacionais. Esta *Software Factory* atende várias áreas e tem também estreita ligação com o IPN (Instituto Pedro Nunes) para as componentes de investigação.

ECOSSISTEMA NOESIS



+20

ANOS DE EXPERIÊNCIA
(FUNDADA EM 1995)

+500

COLABORADORES

28M€

VOLUME DE NEGÓCIOS
2016 (PREVISÃO)

7

ESCRITÓRIOS:
PORTUGAL, IRLANDA,
BENELUX, BRASIL

IDC

FORNECEDOR LÍDER
SERVIÇOS QM
EM PORTUGAL

12,16%

CAGR 2005 - 2014
(COMPOUND ANUAL
GROWTH RATE)

CLIENTES

TELECOM, MEDIA & TECHNOLOGY	HEALTHCARE	
FINANCE & INSURANCE	PUBLIC & NON-PROFIT ORGANIZATION	INDUSTRY
CONSUMER PRODUCTS RETAIL & DISTRIBUTION	SERVICES	ENERGY & UTILITIES

PARCEIROS TECNOLÓGICOS



SERVIÇOS

A NOESIS desenvolve **Projetos, Consultoria** e **Outsourcing** para os seus Clientes, apresentando um modelo flexível de Serviços e Soluções.

A NOESIS está estruturada nas seguintes unidades de negócio:



QUALITY
MANAGEMENT



BUSINESS
INTELLIGENCE



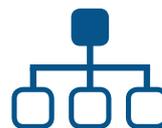
INFRAESTRUCTURE
SOLUTIONS



AGILE
SOLUTIONS



ENTERPRISE
SOLUTIONS



ENTERPRISE
RESOURCE PLANNING



PROFESSIONAL
SERVICE

PRODUTOS

OPERATIONAL MANAGEMENT

Disponibilizando soluções de uniformização e simplificação de processos, baseadas em plataformas de gestão relacional, que agilizam a gestão das suas operações. Estas soluções permitem a redução de custos operacionais, melhoria da qualidade de informação disponível e rastreabilidade total das operações facilitando o seu processo de decisão.



HUMAN RESOURCES

Oferecendo aos profissionais de RH, gestores, empregados e diretores, um sistema de gestão completo de RH, desde o controlo de tempo e despesas até à gestão de avaliação.



BUSINESS INTELLIGENCE

Permitindo uma visão integrada da informação, são disponibilizados os principais indicadores sobre o seu negócio. Integração, monitorização, rapidez e maior experiência de utilizador são algumas vantagens que as soluções *insights* oferecem.



IMAGEM DE MARCA

A imagem de marca **é o reflexo da personalidade de uma empresa**, mas é sobretudo o **guia e suporte do seu discurso e das suas ações**, tanto externas como internas.



A nossa imagem de marca assenta nos **nossos valores, que nos permitem ser pertinentes, audaciosos, comprometidos, apaixonados e responsáveis**. São uma vocação para determinar as orientações a seguir, mantendo sempre presente o rosto humano. São a ambição para atingir os nossos objetivos.

AMBIÇÃO

Ser uma das empresas de referência no sector das Tecnologias de Informação, entre as empresas portuguesas e em todos os mercados onde operamos ou venhamos a operar.

VOCAÇÃO

Um rosto humano sempre presente na criação de valor.

VALORES



PESSOAS

Temos uma cultura humanista, onde prevalece o respeito mútuo entre colaboradores. O enriquecimento das competências profissionais de cada elemento faz parte das nossas prioridades.



AUDÁCIA

Procuramos surpreender pela capacidade de desbravar novos caminhos e oportunidades tecnológicas em prol dos nossos Clientes.



INOVAÇÃO

Integramos e antecipamos as tendências do mercado que permitem aos nossos Clientes diferenciarem-se e ganharem vantagens competitivas.



ÉTICA E RESPONSABILIDADE

Actuamos com rectidão, transparência e responsabilidade para o êxito sustentado da Empresa e de todos os que com ela se relacionam.

CAPITAL HUMANO

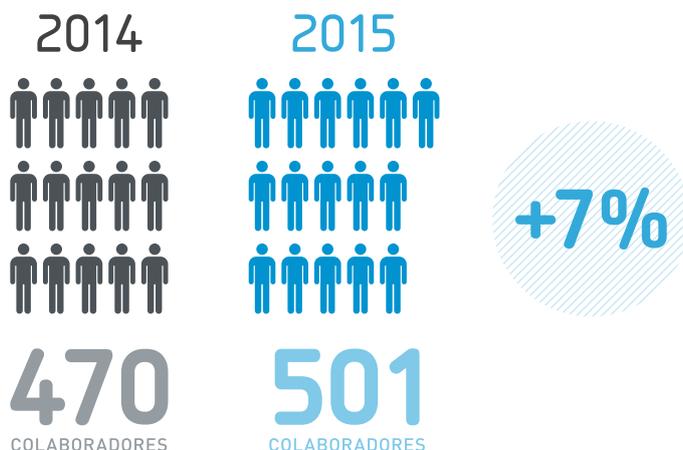
A NOESIS continua a apostar no seu Capital Humano como **elemento chave da estratégia global de crescimento e desenvolvimento**, adotando metodologias e processos que possibilitem o desenvolvimento de competências e talentos.



CRESCIMENTO DA EMPRESA

NÚMERO DE COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2015, a NOESIS contava com 501 colaboradores mais 7% do que no ano transato.



APOSTA NA OTIMIZAÇÃO DA POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO E DE EVOLUÇÃO DOS SEUS COLABORADORES

A dimensão e a diversidade de ofertas da NOESIS favorecem as oportunidades de evolução dos seus colaboradores durante o seu percurso profissional. Carreira profissional, formação, *coaching* e mobilidade interna figuram entre os principais vetores do desenvolvimento de competências, tanto a nível nacional como internacional. A personalização do percurso profissional facilita a evolução, tendo sempre em linha de conta o contexto do mercado de tecnologias de informação.

Desde 2008 que a NOESIS põe em prática uma política ativa de acompanhamento dos seus colaboradores, encorajando a evolução e mobilidade interna.

UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO ATIVA

A metodologia de formação da NOESIS, através de academias internas, formação em instituições certificadas ou *hands-on-work*, por sua iniciativa ou em conjunto com os seus Clientes, visam a manutenção e o desenvolvimento das competências dos nossos colaboradores, contribuindo para a sua evolução profissional, social e pessoal.

O ano de 2015 não foi exceção materializando esta política de formação dinâmica com privilégio para a aprendizagem e o trabalho de campo.

RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO

ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Ana Menezes Monteiro

Secretário Sofia Almeida Ribeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Eduardo Manuel de Jesus Vilaça

Vogais Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa

Maria Alice Ramalho Ferreira

Nelson Ricardo dos Reis Tomás Pereira

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Fiscal Único Amável Calhau, Ribeiro e Cunha & Associados, SROC

Suplente Raúl Alberto Serra da Silva Fernandes

ANÁLISE DE RISCO

A NOESIS procedeu como é sua prática de gestão, a uma revisão dos riscos que podem vir a ter um efeito desfavorável sobre a sua atividade e situação financeira, bem como sobre os seus resultados ou a capacidade de realizar os seus objetivos.

Consideramos que não existem outros riscos significativos para além dos que passamos a apresentar.

RISCOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS

Riscos associados aos colaboradores-chave

A empresa está dependente dos seus principais dirigentes, responsáveis de unidade, comerciais e colaboradores, cuja saída pode afetar de maneira significativa os resultados económico-financeiros.

A NOESIS implementou um sistema de gestão de competências e talentos, tendo desde 2010 uma política ativa de fidelização e gestão dos seus colaboradores de forte potencial, assim como planos de substituição, permitindo à NOESIS mitigar este risco.

Desde a sua criação, a NOESIS tem registado uma fraca expressão de saída dos seus colaboradores-chave, o que se traduz numa equipa de gestão eficaz e com uma forte adesão ao projeto da empresa.

Riscos associados à competitividade técnica e às evoluções tecnológicas

A NOESIS tem uma base de informação com o perfil de competências necessárias, qualitativas e quantitativas, promovendo a avaliação periódica da qualidade dessa mesma informação, permitindo gerir assim qual a dimensão adequada em cada momento para manter um nível competitivo face à concorrência e face às exigências dos seus clientes, bem como à garantia de qualidade dos serviços prestados.

Riscos associados às prestações de serviço com níveis de serviço contratualizados

A empresa na sua atividade económica presta serviços e fornece produtos com níveis de serviço contratualizados. Este tipo de prestações é gerador de penalizações financeiras por incumprimento e gerador de custos por indução de erros de produção.

A NOESIS metodicamente acompanha os projetos durante a sua execução, medindo a sua evolução operacional com base nos requisitos definidos, em ciclos de controlo periódicos, atuando na perspetiva dos riscos tecnológicos das arquiteturas e soluções propostas bem como na perspetiva económico-financeira avaliando os impactos nos fluxos de caixa de curto prazo e na rentabilidade dos projetos como um todo.

Foram desenvolvidas ferramentas de controlo de gestão/*dashboards* que permitem a monitorização dos processos associados a estas atividades.

Riscos associados aos clientes

Tendo em conta o posicionamento em grandes empresas, o risco de insolvência dos clientes da NOESIS é muito reduzido.

Os riscos de crédito são seguidos pelas áreas Financeira e Comercial, dando particular atenção às condições de faturação e de pagamento dos principais contratos. Para tal a NOESIS implementou um relatório periódico de análise de clientes, quanto aos seus contratos, rentabilidade e análise de antiguidade de saldos, bem como indicadores do peso de cada cliente no volume de negócios agregado.

Os contratos de *Factoring* e de Contas Correntes Caucionadas, por outro lado, celebrados com instituições financeiras sólidas, permite à NOESIS gerir a sua gestão de cobrança sem fatores externos de negociação agressiva.

Em 2015 sete grandes clientes satisfazem cerca de 50% do volume de faturação. Nenhum cliente ultrapassa mais de 16,5% do total do volume de negócios, equilibrando-se entre 10 a 15%.

Risco associado à concorrência

O mercado dos Serviços e das Tecnologias de Informação está em constante evolução e pode conhecer períodos de mudanças disruptivas com impacto nos modelos sociais e nos ambientes empresariais associados.

A fim de limitar este risco, a NOESIS adotou uma política de investimento prudente e seletiva na integração do seu ferramental de oferta e uma gestão de proximidade junto dos seus clientes, com foco na alavancagem e aumento da sua eficácia na utilização dos seus fatores diferenciadores nos seus negócios e na sua competitividade. Alinhando a sua estratégia a nichos em ecossistemas tecnológicos complexos e à proximidade dos seus clientes, a NOESIS aumentou a sua competitividade técnica e a sua capacidade de perceber com maior assertividade a evolução do mercado.

Risco do país

O essencial do volume de negócios da empresa é realizado em Portugal e no espaço da Comunidade Europeia.

Em função do contexto socioeconómico de Portugal, a NOESIS iniciou no final de 2011 um plano de internacionalização em geografias com menor maturidade de desenvolvimento nos serviços de tecnologias de informação, onde a sua oferta fizesse sentido. Atualmente o volume de negócios fora de Portugal representa já 20%, com maior concentração na Comunidade Europeia. A geografia Brasil dá sinais de incerteza quanto ao seu desenvolvimento futuro, facto que deu origem a um menor foco económico neste local, enquanto que a geografia Angola dá sinais negativos, tendo aqui a empresa optado por suspender a sua atividade económica. Não tendo impacto a geografia Angola e sendo a Europa um conjunto alargado de economias independentes, considera-se que o risco país está deste modo mitigado.

Riscos associados aos seus fornecedores

A NOESIS não está dependente de qualquer fornecedor específico, a sua base de conhecimento transcende o ferramental tecnológico utilizado em cada momento.

Em 2015, a NOESIS prosseguiu o enfoque nos fabricantes multinacionais, como fator de alavancagem do seu negócio, no alargamento da sua base de clientes tanto no exterior como em Portugal.

Riscos industriais e ambientais

Na qualidade de prestador de serviços no setor dos serviços e na integração de tecnologias de informação e comunicação, a NOESIS não está exposta a nenhum risco em particular em matéria industrial ou ambiental.

RISCOS DE MERCADO

Riscos de liquidez

A NOESIS tem melhorado a sua gestão e reporte de liquidez, utilizando para tal: (1) um crescente planeamento financeiro baseado em previsões de tesouraria com diferentes horizontes temporais, curto médio e longo prazo; (2) a diversificação de fontes de financiamento, emissões obrigacionistas, e da sua estrutura temporal ajustadas à finalidade da atividade financiada. É objetivo da NOESIS aumentar a sua autonomia financeira até aos 35% pela via da incorporação dos resultados líquidos nos seus capitais próprios assim como o aumento do mesmo pela realização de operações de aumento de capital pelos seus acionistas. Em 2015 descontados alguns efeitos de balanço essa autonomia atingiu os 25%.

Riscos de taxas de juros

A exposição da NOESIS ao risco de variação das taxas de juros está muito centrada no financiamento operacional, do Fundo de Maneio, por via do desconto de faturas, para suprir prazos de cobranças dilatados. A existirem fortes variações, a NOESIS incorporará essas variações nos preços de vendas. As taxas contratadas são variáveis e estão baseadas na Euribor a 6 meses. Como regra geral a NOESIS não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

A NOESIS analisa periodicamente a evolução passada e futura das taxas de juro, em conjunto com as áreas de mercados financeiros dos bancos parceiros, por forma a estudar aplicações de cobertura de taxa de juro se considerar pertinente (*caps*).

ANÁLISE DA ATIVIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A NOESIS estrutura a sua oferta de serviços e soluções em quatro áreas de negócios: **Software Development Services (SDS)**, **Infrastructure Services (IS)**, **Quality Management (QM)** e **Professional Services (PS)**, todas elas com competências atualizadas e em conformidade com as melhores práticas do setor.

1. SOFTWARE DEVELOPMENT SERVICES (SDS)

- **Serviços de consultoria em software e desenvolvimento de software à medida.** Inclui:
 - a - *Business intelligence* (Qlik)
 - b - *Agile solutions* (Outsystems)
 - c - *Enterprise solutions* (Microsoft)
 - d - *Enterprise resource planning* (SAP)
- Principais concorrentes: Indra, Novabase, Infosistema, Do IT Lean, Roff, Reditus, Glintt, SAP, Capgemini, Everis.
- 78 trabalhadores

2. INFRASTRUCTURE SERVICES (IS)

- **Gestão e manutenção de infraestrutura e tecnologia core de suporte à informação.** Inclui armazenamento, bases de dados e plataformas para aplicações, *cloud* e soluções de automatização de TI.
- Principais concorrentes: Indra, Novabase, Totalstor, Tecnom, Capgemini, Everis.
- 96 trabalhadores

3. QUALITY MANAGEMENT (QM)

- **Prestador #1 em Portugal de serviços independentes de teste de software.**
- Implementação de processos, ferramentas e procedimentos de controlo necessários à diminuição do tempo de desenvolvimento e aumento da qualidade.
- Principais concorrentes: Accenture, Everis, Novabase, WinTrust, Infosistema, Altran, Capgemini.
- 137 trabalhadores

4. PROFESSIONAL SERVICES (PS)

- **Outsourcing de consultores especializados em TI**, incluindo gestores de projeto, engenheiros especializados em diversas áreas e analistas funcionais.
- Principais concorrentes: Altran, PrimeIT, Novabase, GFI, Indra, Everis, Olisipo, CGI, Do IT Lean, Capgemini.
- 159 trabalhadores

Analisando os principais focos de crescimento na nossa indústria e o impacto transversal sobre as nossas áreas de oferta e do negócio NOESIS, salientamos a plataforma *Cloud*, a gestão da qualidade (QM), a análise analítica dos indicadores dos negócios e dos processos core (BI e ERM), a mobilidade e a Internet das Coisas (IoT), como indiciadoras de uma atmosfera favorável ao desenvolvimento do nosso negócio.

PRINCIPAIS FOCOS DE CRESCIMENTO COM IMPACTO NO NEGÓCIO DA NOESIS					
PRINCIPAIS FOCOS DE CRESCIMENTO IDENTIFICADOS	PRINCIPAIS COMENTÁRIOS	Impacto nas áreas de negócio			
		SDS	IS	QM	PS
<p>1 CLOUD</p>	<ul style="list-style-type: none"> Na EMEA, as receitas da prestação de serviços relacionados com a <i>cloud</i> deverão crescer CAGR 13-18 ~28% Em Portugal, estima-se que o peso dos serviços <i>cloud</i> no orçamento TI das empresas aumente de 22% em 2014 para 43% em 2020 	✓	✓	✓	✓
<p>2 SOFTWARE DE GESTÃO DA QUALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> O aumento de procura por tecnologias móveis e redes sociais entre outras tecnologias emergentes, exige que as empresas aumentem o foco na qualidade em ambiente expostos ao acesso por parte dos clientes As receitas mundiais associadas ao <i>software</i> de gestão da qualidade deverão crescer CAGR 13-18 ~15% 	✗	✗	✓	✗
<p>3 BUSINESS ANALYTICS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Entre 2014 e 2019, as receitas de <i>software business analytics</i> deverão crescer CAGR ~3,3% em Portugal, ~5,5% na Irlanda, 4,9% na Bélgica e ~6,9% na Holanda 	✓	✗	✗	✗
<p>4 MOBILIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Na EMEA, as receitas de plataformas de desenvolvimento de aplicações móveis empresariais deverão crescer CAGR 15-19 ~22% A maioria das empresas Portuguesas gasta <10% do orçamento de TI em mobilidade no entanto 52% das empresas pretendem aumentar as compras de soluções móveis 	✓	✗	✓	✗
<p>5 IoT</p>	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento da adoção de equipamentos com ligação à internet vai potenciar a receita do segmento IoT (CAGR 15-19 22% na Europa Ocidental) 	✓	✓	✓	✗

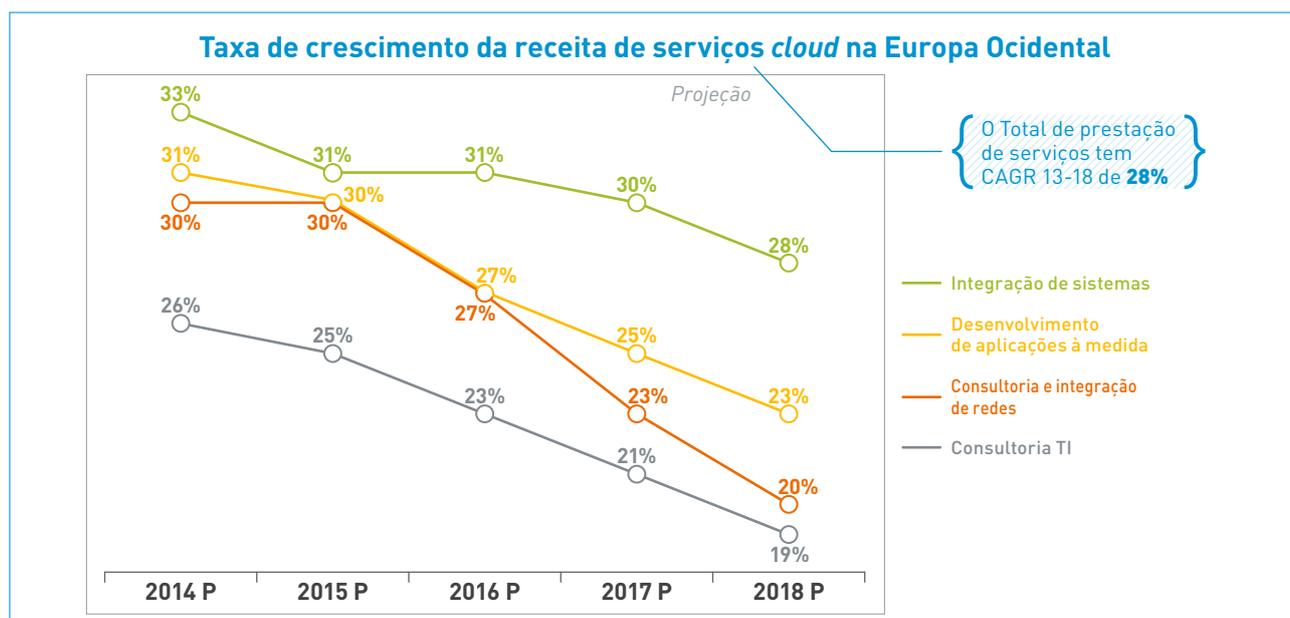
A plataforma *Cloud* que como vimos afeta todas as áreas de oferta da NOESIS, será um *driver* importante no nosso desenvolvimento. Na vertente de SDS, no desenvolvimento de *software* aplicacional à medida, focalizado em pontos chave da cadeia de valor do negócio do cliente, utilizando metodologias e ferramentas de ciclos curtos de desenvolvimento e manutenção, disponível ao cliente nos seus diversos *sites*, facilitado pela plataforma e incorporando a análise de indicadores de *performance* dos processos de negócio. Na vertente de IS, nos serviços de dimensionamento e implementação de armazenamento, arquivo e segurança dos dados, na análise, monitorização e tomada de ações corretivas ou evolutivas da *performance* e disponibilidade da informação ao utilizador final, envolvendo soluções de motores de base de dados, comunicação, capacidade de processamento, para o qual o ferramental da plataforma *Cloud* necessita de integradores. Na vertente de QM, na implementação e aplicação de metodologia de testes numa ótica de utilizador *Cloud*, na utilização

de ferramentas associadas a este novo paradigma, com implicações não só ao nível funcional, mas também ao nível emocional do utilizador final. Por último na vertente PS pela necessidade de procura de *know-how* IT massivo neste novo paradigma por parte dos diversos setores económicos.

Na EMEA, as receitas da prestação de serviços relacionados com a *cloud* deverão crescer CAGR 13-18 ~28%. O tipo de serviços *cloud* com melhor *performance* na Europa Ocidental deverá ser a integração de sistemas

1 CLOUD (1/2)

- Capacidade de **computação infinita** e **flexível**, eliminando preocupações com o espaço de armazenamento e capacidade de processamento.
- **Permite redução de custos para as empresas e facilita internacionalização.**
- Principais **drives** identificados pela IDC:
 - **Aplicações focadas nos consumidores:** o aumento da procura por conteúdo interativo por parte dos consumidores vai continuar a pressionar as empresas no sentido de aumentar a capacidade da sua infraestrutura de TI, em particular na *cloud*;
 - **Adoção da *cloud* potencia novos serviços *cloud*:** à medida que a adoção da *cloud* aumenta, aumentam também os novos serviços que são prestados com base na plataforma *cloud* (por exemplo *big data* e *cloud backup*);
 - **IoT e outros aceleradores de inovação:** a IoT, a computação cognitiva e robótica potenciam a adoção da *cloud*, *big data* e *social engines*. A IDC estima que entre 2013 e 2020, 90% do aumento da despesa em TI seja direcionada para as tecnologias da 3ª plataforma como a *cloud*, entre outros.
- As **preocupações com a segurança e integração de processos e de aplicações existentes com a *cloud*** são potenciais ameaças ao crescimento.



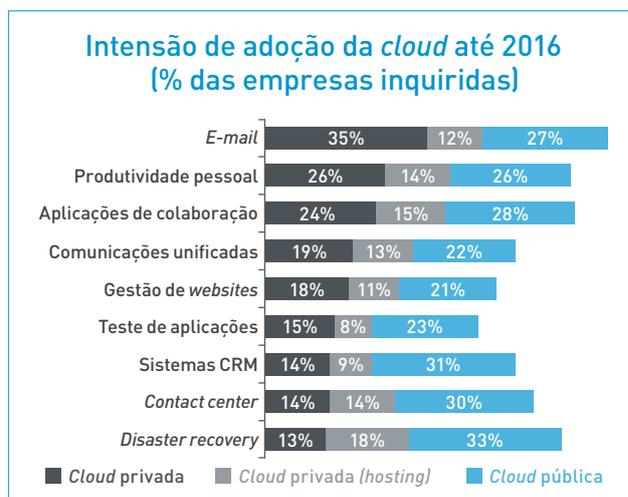
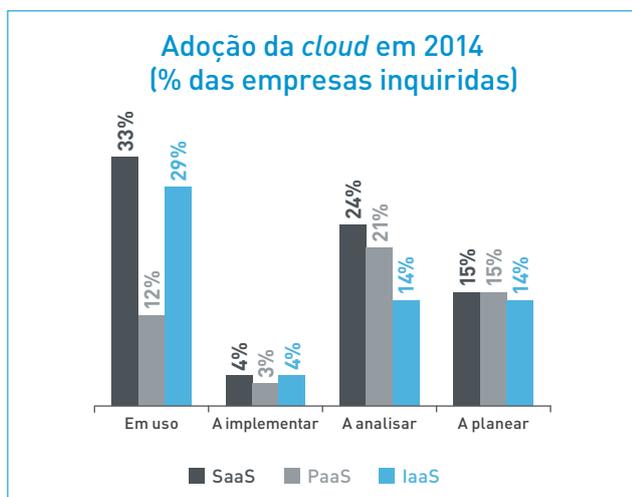
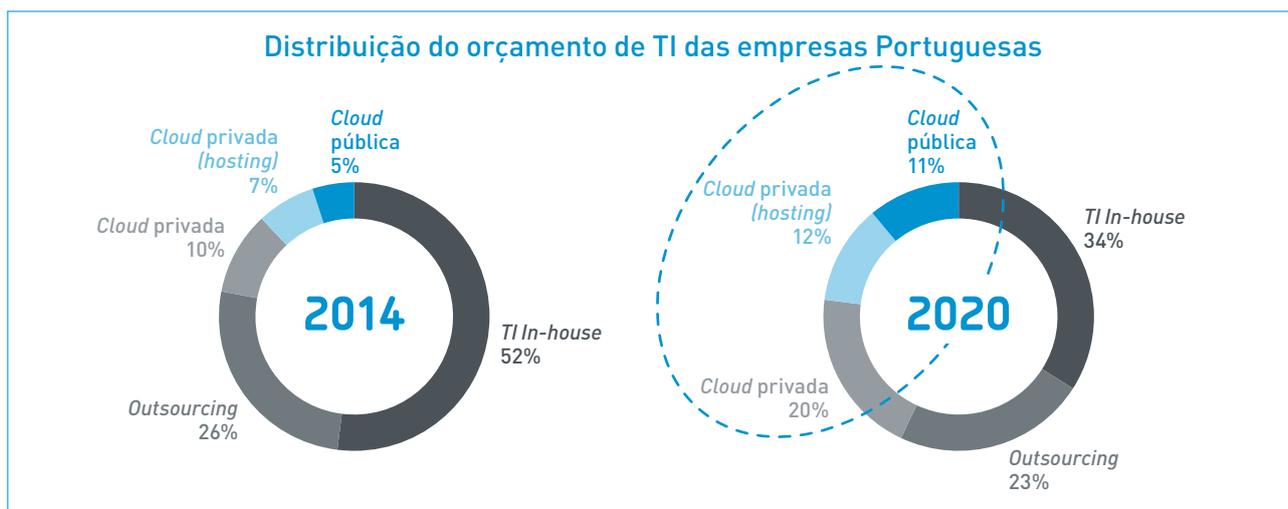
Fonte: IDC (EMEA Public and Private Cloud Service 2013 Market Size and 2014-2018 Forecast, EMEA Cloud Infrastructure Forecast, 2013-2019, Western Europe Cloud Professional Services 2014-2018 Forecast) e análise PwC

Em Portugal, estima-se que o peso dos serviços *cloud* no orçamento TI das empresas aumente de 22% em 2014 para 43% em 2020

1 CLOUD (2/2)

Cloud em Portugal

- A IDC efetuou um estudo para averiguar o nível de maturidade da tecnologia *cloud* entre as médias e grandes empresas portuguesas, tendo inquirido 358 empresas entre outubro e novembro de 2014.
- Apenas 14% das empresas inquiridas estão em fases avançadas de adoção da *cloud*, abaixo da média de 33% na Europa Ocidental.
- 38% das empresas incluem a *cloud* nas suas estratégias de TI.
- 17% das empresas inquiridas incluem a *cloud* nas suas estratégias de negócio.
- Em 2014, apenas 22% do orçamento de TI era direcionado a serviços *cloud* no entanto este peso deverá aumentar para 43% em 2020.



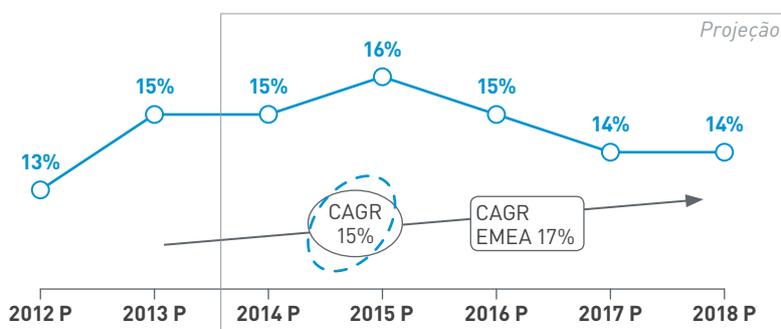
Fonte: Estudo "Portugal Tech Insights 2020" da IDC e análise PwC

As receitas mundiais associadas ao *software* de gestão da qualidade deverão crescer CAGR 13-18 ~15%. O #10 do top dos prestadores deste serviço teve uma receita de ~\$17m em 2013.

2 SOFTWARE DE GESTÃO DA QUALIDADE

- Ferramentas que permitem às empresas observar, medir e avaliar os seus *softwares* em termos da sua complexidade, produtividade e risco. Inclui **ferramentas de teste de *software* e de sistemas bem como auditoria de qualidade ao *software***.
- Principais **drives** identificados pela IDC:
 - A **mobilidade e tecnologias emergentes**: o aumento da procura por tecnologias móveis e redes sociais entre outras tecnologias emergentes, exige que as empresas aumentem o foco na qualidade em ambientes expostos ao acesso por parte dos clientes;
 - **Políticas de redução de custos nas empresas**: devido aos constrangimentos económicos, as empresas procuram soluções de análise de qualidade ao *software* que sejam flexíveis e mais baratas pelo que procuram cada vez mais *softwares* autónomos e que não requerem pessoal afeto à análise da qualidade;
 - **Redução do risco**: as empresas procuram maximizar a sua *performance* pelo que a mitigação do risco associado a problemas no *software* é crucial;
 - **Software open source**: o aumento da quantidade de *software* disponibilizado em regime de *open source* estimula a necessidade de análise da qualidade desses *softwares*.

Taxa de crescimento da receita de *software* de gestão da qualidade no mundo



>>

Fonte: IDC (Worldwide Software Quality Analysis and Measurement 2015-2018 Forecast and 2013 Vendor Shares) e análise PwC

Receita das 10 maiores empresas (\$m) e quota do mercado mundial em 2013 (top 10)



Fonte: IDC (Worldwide Software Quality Analysis and Measurement 2015-2018 Forecast and 2013 Vendor Shares) e análise PwC

O sucesso ou insucesso de uma solução disponibilizada aos utilizadores finais está diretamente associada aos impactos emocionais que ela gera. Erros, indisponibilidade ou respostas lentas estão entre os fatores mais importantes a observar. A Qualidade ao estar presente em todo o ciclo de vida aplicacional, da definição de requisitos, à monitorização de ambientes e da sua conformidade tecnológica e nos testes, tem um papel fulcral na prevenção desses impactos críticos, com repercussões em toda a organização e negócio.

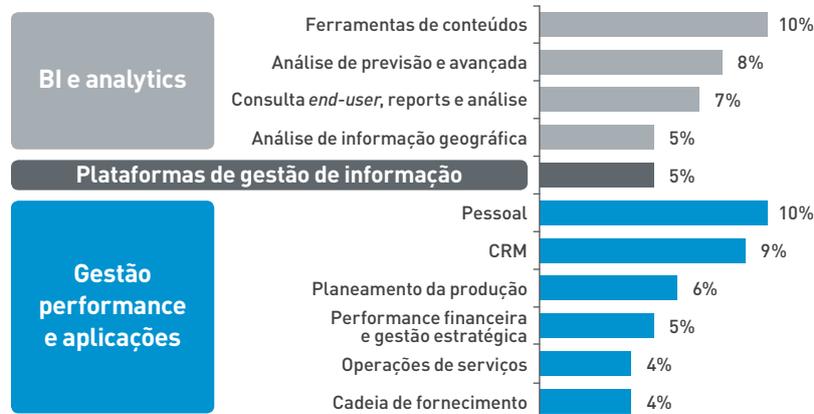
Uma outra vertente importante da Qualidade, prende-se com a redução drástica dos custos e do tempo de desenvolvimento com impacto no *time-to-market*. Ao reduzir a necessidade de recodificação por erros induzidos no desenvolvimento ou não conformidade com os requisitos definidos, impacta agressivamente nos custos de propriedade.

Entre 2014 e 2019, as receitas de *software business analytics* deverão crescer CAGR ~3.3 em Portugal, ~5.5% na Irlanda, 4.9% na Bélgica e ~6.9% na Holanda.

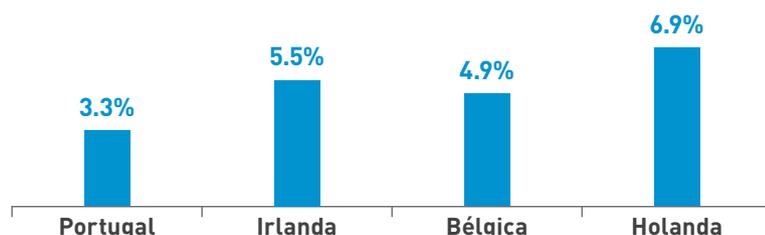
3 SOFTWARE BUSINESS ANALYTICS

- *Software* com funções de **agregação, gestão, organização, análise, acesso e entrega de informação estruturada e não estruturada.**
- Principais **Drivers** identificados pela IDC:
 - **Transformação digital:** a digitalização do negócio origina o desenvolvimento de novos *softwares* (por exemplo para análise de dados e *big data* acerca de processos internos e clientes);
 - **Self-service e capacidade de previsão:** as empresas procuram cada vez mais *softwares* que possam utilizar sozinhas bem como valorizam aplicações que lhes permitam aumentar a capacidade de previsão dos seus negócios;
 - A **adoção da cloud e de aplicações móveis** acelera a procura por novos *softwares*.
- O elevado grau de maturidade do segmento e a oferta de *software open source* são potenciais ameaças ao crescimento do segmento.

Crescimento previsto para a receita na Europa Ocidental (CAGR 14-19)



Crescimento previsto para a receita por país (CAGR 14-19)



Fonte: IDC (Western Europe Business Analytics Software Forecast, 2015-2019) e análise PwC

Com o crescimento da quantidade de informação disponibilizada e recolhida pelas empresas, torna-se essencial o uso de ferramentas tecnológicas, tanto para a escolha de informação, posterior análise e por último a visualização ágil de forma a poder usar-se, em tempo útil, os resultados para tomada de decisões cruciais ao crescimento e sustentabilidade do negócio.

A digitalização da informação e processos ao nível mundial torna esta área de “gestão de dados” uma forte aposta em todos os mercados e tipo de negócios empresariais. O *Big Data* acaba por ser o chave para identificar esta necessidade do mercado em tratar de forma rápida tanta informação disponível, para ajuda das nossas decisões.

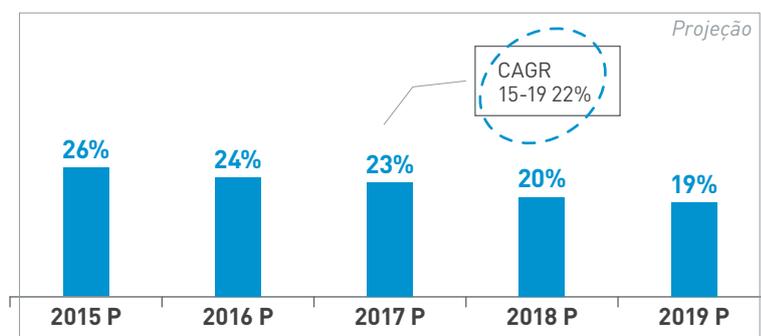
A NOESIS ao ter apostado cedo na analítica, recorrendo a ferramentas de gestão de dados em memória, conseguiu-se impor no mercado nacional e no Brasil como o melhor implementador de soluções Qlik nestas regiões.

Na EMEA, as receitas de plataformas de desenvolvimento de aplicações móveis empresariais deverão crescer CAGR 15-19 ~22%

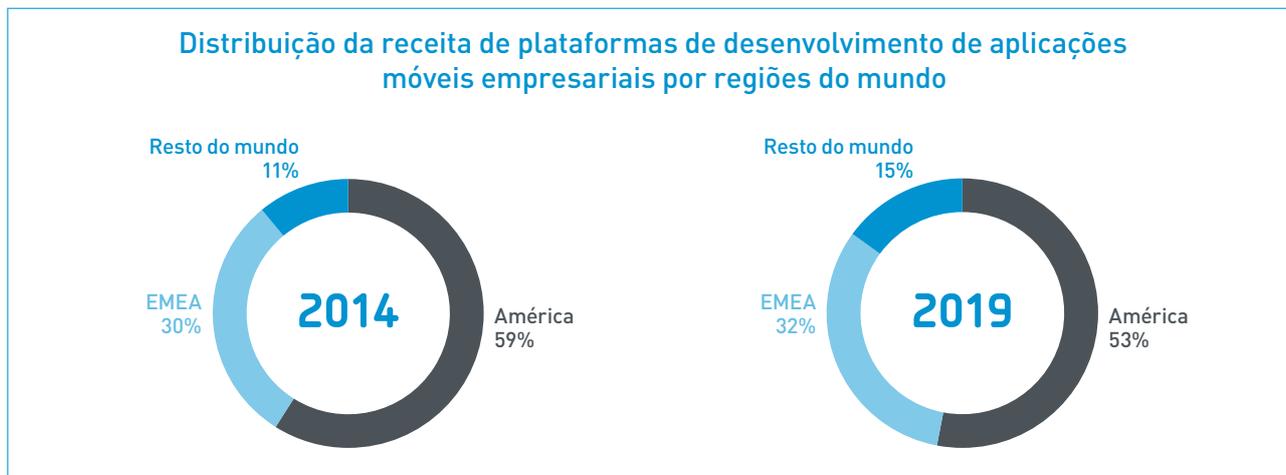
4 MOBILIDADE (1/2)

- Plataformas tecnológicas que as empresas adotam para **desenvolver e implementar aplicações móveis nos seus negócios** relacionados com clientes, colaboradores e parceiros de negócio.
- Principais **drivers** identificados pela IDC:
 - **Aplicações móveis:** o uso crescente das aplicações móveis nos negócios das empresas, em particular usadas no contacto com os seus clientes e colaboradores, potencia a adoção de tecnologias que permitem o desenvolvimento dessas aplicações;
 - **Cloud:** as plataformas *cloud* híbridas recorrem muitas vezes a aplicações móveis o que potencia as vendas das plataformas de desenvolvimento dessas aplicações;
 - **Ferramentas de desenvolvimento “model-driven”:** cada vez mais as empresas apostam no desenvolvimento de aplicações em colaboração com os utilizadores finais, em especial os colaboradores, necessitando de suporte no desenvolvimento e na respetiva manutenção.

Taxa de crescimento da receita de plataformas de desenvolvimento de aplicações móveis empresariais: EMEA



Fonte: IDC (Worldwide Enterprise Mobile Application Development Platform Forecast, 2015-2019) e análise PwC



Fonte: IDC (Worldwide Enterprise Mobile Application Development Platform Forecast, 2015-2019) e análise PwC

Na visão do SDS – BI, a evolução da avaliação analítica em tempo real de dados de negócio, evoluiu para que todos os utilizadores finais passem a usar um *tablet*, ou mesmo o *smartphone* para verem os últimos resultados e tomarem as suas decisões. Assim, a área apresenta agora aos seus clientes uma solução 100% *touch* onde interagem com os seus equipamentos de forma transparente, não precisando de ter computador para o seu dia a dia.

Em IS a Mobilidade traz de forma mais indireta a possibilidade de fornecer a infraestrutura e orquestração das plataformas necessárias para as empresas que querem derivar para os *Product As a Service*, ou seja, tudo o que hoje em dia instalamos num servidor, no futuro alugaremos o acesso pelos nossos equipamentos móveis e pagamos pela sua utilização. A área de IS disponibiliza a essas empresas a possibilidade de fornecer os seus produtos de *software* dessa forma.

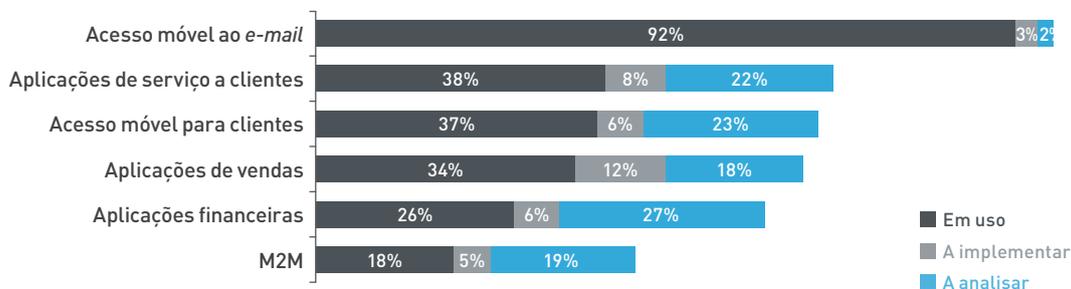
A maioria das empresas Portuguesas gasta <10% do orçamento de TI em mobilidade no entanto 52% das empresas pretendem aumentar as compras de soluções móveis.

4 MOBILIDADE (2/2)

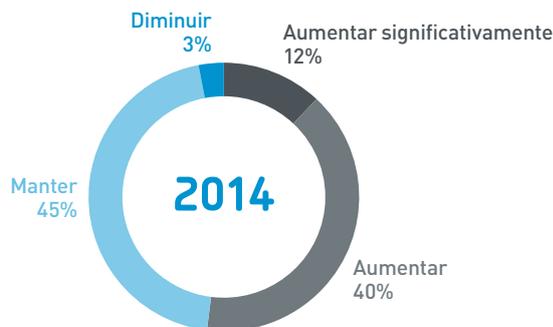
Mobilidade em Portugal

- A IDC efetuou um **estudo para averiguar o nível de maturidade das tecnologias móveis** entre as médias e grandes empresas Portuguesas, tendo inquirido 361 empresas entre janeiro e fevereiro de 2015.
- Apenas **17% das empresas inquiridas estão em fases avançadas de adoção de soluções móveis**, abaixo da média de 34% na Europa Ocidental.
- **As empresas nos setores das telecomunicações, serviços financeiros e media estão em fases mais avançadas de adoção.** Pelo contrário, **as empresas nos setores industrial, retalho, transportes e público estão em fases mais precoces.**
- >42% das empresas já adotaram sistemas de trabalho flexível.
- **52% das empresas pretendem aumentar as despesas em soluções de mobilidade.**
- **A maior parte das empresas gasta <10% do orçamento de TI em mobilidade.**
- **À medida que as empresas evoluem para fases mais evoluídas de adoção de soluções de mobilidade, o investimento passa da compra de equipamento para as aplicações.**

Tipos de soluções móveis adotadas em 2014 (% das empresas inquiridas)



Expetativas acerca do orçamento de TI direcionado para soluções móveis (% das empresas inquiridas)



Fonte: Estudo "Portugal Tech Insights 2020" da IDC e análise PwC

A NOESIS para as necessidades demonstradas pelos pedidos do mercado, para a Mobilidade aplicacional e de dados tem feito, com cada uma das suas áreas de serviço, vários projetos e produtos específicos.

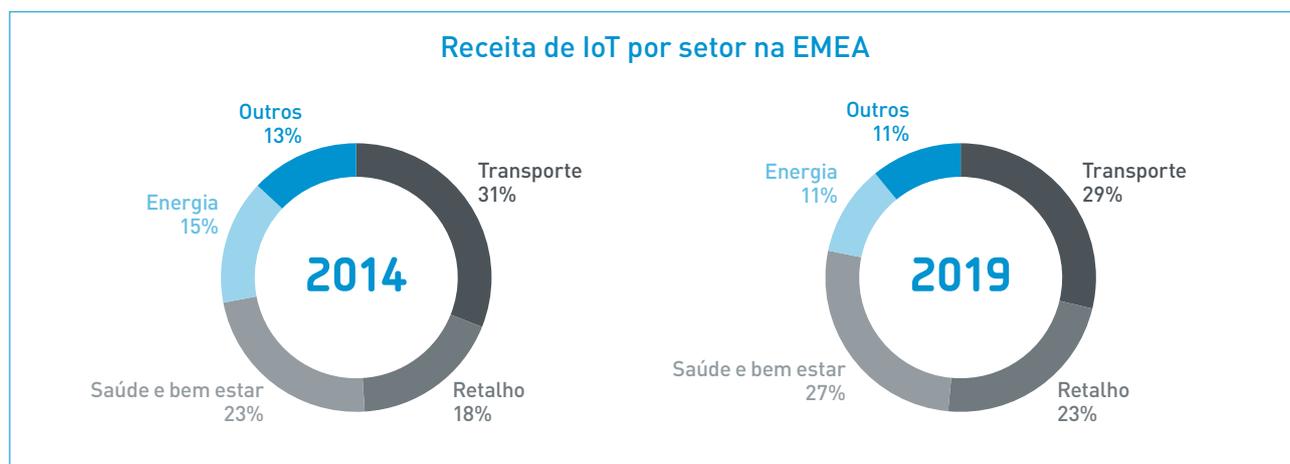
A visão da Mobilidade para a área de QM, prende-se com testes de *software* tanto à interface, em termos de usabilidade, como também à segurança de dados transacionados entre os equipamentos móveis e os respetivos servidores aplicacionais. Dos *smartphones*, aos *tablets*, entre outros menos comuns equipamentos móveis, é necessário garantir a correta apresentação de dados, segurança e as velocidades de resposta adequada àquilo que o cliente pretende atingir.

A outra necessidade crescente é a passagem dos sistemas de informação para a *Cloud*, migrando de infraestruturas locais para servidores e/ou soluções *As a Service* em *Cloud*. É necessário garantir que esta passagem, no mínimo garante o mesmo tipo de "experiência" e utilização que os utilizadores finais antes tinham.

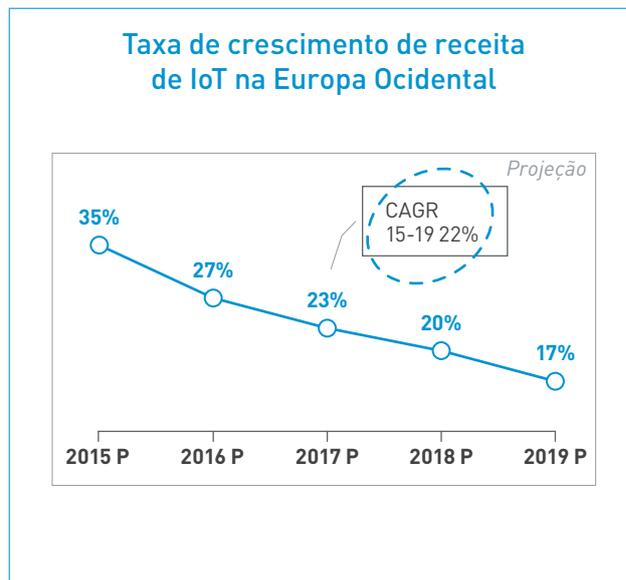
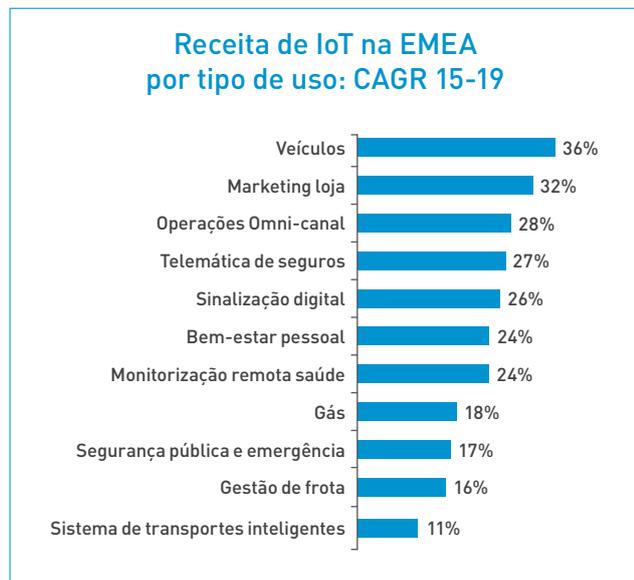
A receita relacionada com o segmento IoT deverá crescer CAGR 15-19 22% criando oportunidades em *software*, redes e suporte

5 IoT

- Inclui *hardware*, *software*, conectividade e suporte.
- Sistemas usados para **implementar e gerir os equipamentos IoT e a informação que eles geram**.
- Principais **drivers** identificados pela IDC:
 - **O crescimento da adoção de equipamentos com ligação à internet** deverá ser 5 a 10 vezes superior à dos computadores tradicionais, criando a necessidade de implementar e gerir as infraestruturas de conexão dos equipamentos e *softwares* de tratamento de informação;
 - **Crescimento dos principais setores utilizadores de IoT**, nomeadamente, na EMEA, transporte, retalho, saúde e bem estar e energia.



Fonte: Estudo "Portugal Tech Insights 2020" da IDC e análise PwC



Fonte: Estudo "Portugal Tech Insights 2020" da IDC e análise PwC

O *Internet of Things*, tal como a *Cloud* são temas que se começam a divulgar muito antes de nos chegar, algo em concreto, ao mercado normal em termos efetivos.

A NOESIS preparou a sua oferta, nas áreas de serviço para poder estar na vanguarda da tecnologia. A área de SDS – ES no seu produto de *software* para a gestão de ativos, preparou já uma versão que contempla equipamentos físicos, de forma a que os ativos comuniquem informações de funcionamento, tais como: temperaturas, peso, horas de uso, entre outras informações do normal funcionamento do equipamento para os servidores aplicativos, para que sem intervenção humana possa existir o ciclo de manutenção de equipamentos.

A área de QM, tem testes preparados e automatizados para a verificação constante do correto funcionamento destas trocas de informação entre equipamentos.

SDS - BI analisa de forma dinâmica os valores estatísticos de cada equipamento para verificar futuras anomalias e evitar que aconteçam num estágio já demorado e oneroso de reparação ou manutenção.

A NOESIS mantém, face a estes indicadores, os objetivos no horizonte 2020 de atingir o patamar do volume de negócios de cerca de 45 Milhões de Euros, dos quais 30% nos mercados Internacionais, um número de 800 trabalhadores efetivos e uma margem de "ebitda" no intervalo situado entre os 8% e os 10% do volume de negócios.

Os drivers de ação da NOESIS e a matriz de diretivas inscritas no nosso plano estratégico estão alinhados com o quadro síntese abaixo de "Oportunidades e Ameaças" no sentido em que responde cabalmente a esses desafios.

Os drivers de ação da NOESIS e a matriz de diretivas inscritas no nosso plano estratégico estão alinhados com o quadro síntese abaixo de **“Oportunidades e Ameaças”** no sentido em que responde cabalmente a esses desafios.

OPORTUNIDADES

- ✓ Crescimento a dois dígitos associados à procura proveniente de avanços tecnológicos como a mobilidade, a plataforma *Cloud*, as redes sociais a internet das coisas e a análise massiva de dados.
- ✓ Reduzido peso atual destas tecnologias nas empresas Portuguesas de 22% para uma estimativa de 43% em 2020.
- ✓ As empresas Portuguesas gastam menos de 10% do orçamento de tecnologias de informação em mobilidade, mas 52% pretende aumentar as compras em soluções móveis.
- ✓ A introdução de sistemas de gestão de qualidade são uma realidade na guerra da competitividade e do *market share*.
- ✓ A Transformação Digital do mercado leva ao desenvolvimento de novos *softwares* com necessidades de ciclos de desenvolvimento mais rápidos potenciando a nossa oferta “Agile”. Mais próximos do utilizador final e dos sistemas *legacy* a nossa oferta de *Enterprise Solutions* e da análise de processos e indicadores de *performance* a nossa área *Business Analytics*.
- ✓ Portugal como *nearshore* de investimento tecnológico (rácio custo/benefício competitivo na Europa).
- ✓ Alavancagem do conhecimento adquirido nos serviços atrás referidos como gerador de inovação de soluções cognitivas.

AMEAÇAS

- ✓ Níveis de investimento elevado para suportar o desenvolvimento do mercado e as empresas nacionais com dificuldades financeiras e ou práticas de pagamento dilatados.
- ✓ A gestão da mudança da empresa face às oportunidades e dimensão requerida.
- ✓ Falta de recursos especializados e fuga de *know-how*.
- ✓ A atividade de M&A é alta pelo que as multinacionais do setor concentram cada vez mais poder negocial.



OUTROS FACTOS RELEVANTES



Foi decidida a transformação das ações preferenciais remíveis em ações ordinárias, no montante de 100.000,00 € e do respetivo prémio de emissão de 900.000,00 € em ações ordinárias com a respetiva manutenção no capital social. Com a referida operação volta a ser sócia única a Noesis Global SGPS, SA.

Foi feita a alteração da designação social de Noesis Portugal II, SA para Noesis Portugal, SA, por se considerar que a referencia “II” pressupunha a existência de uma anterior empresa com a mesma designação, o que não traduzia a realidade.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Os resultados líquidos da Noesis Portugal, SA atingiram em 2015 o valor de 474.191,79 € sendo a sua situação líquida no final do exercício de 2.203.147,04 €.

Para apoiar a concretização da agenda estratégica e para garantir os níveis de solidez financeira que sempre têm caracterizado a Noesis Portugal, SA, o Conselho de Administração apresenta à Assembleia Geral, a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Distribuição de dividendos preferenciais no montante de 108.333,28 € (cento e oito mil trezentos e trinta e três Euro e vinte e oito cêntimos) Reservas Legais de 20 000,00€ (vinte mil euros) e aplicado em Outras Reservas o montante de 345.858,51 € (trezentos e quarenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e oito Euro e cinquenta e um cêntimo).

Oeiras, 31 de março de 2016

Eduardo Manuel de Jesus Vilaça

Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa

Maria Alice Ramalho Ferreira

Nelson Ricardo dos Reis Tomás Pereira



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2015



1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

A Sociedade “NOESIS PORTUGAL – Consultadoria em Sistemas Informáticos, SA,” número único de matrícula e pessoa coletiva 505 128 985, é uma sociedade anónima constituída em 2000 com sede social no concelho de Oeiras, na Avenida Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva, Edifício Ciência II, nº 13 2º A/B, TagusPark, Porto Salvo.

O objeto social consiste na prestação de serviços de consultadoria em sistemas de informação, formação, gestão, implementação, produção e desenvolvimento de tecnologias de informação, representações, comercialização de equipamentos.

COMPOSIÇÃO CAPITAL SOCIAL

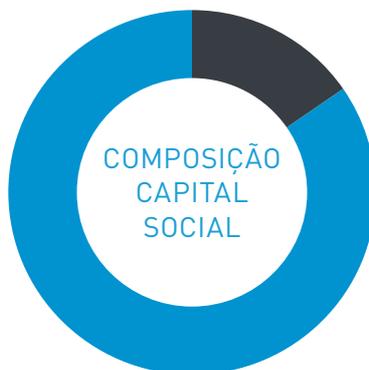
NOESIS GLOBAL SGPS, SA

Fração do Capital Detido

84,62%

Valor nominal da participação
550.000,00 €

Sede: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 14º Piso - 1600-209 Lisboa



PESSOA SINGULAR

Ana Paula Moreira
Pedroso Baltazar

Fração do Capital Detido

15,38%

Valor nominal da participação
100.000,00 €

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, aguardando pela votação da Assembleia Geral.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem os ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras do período foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa, em obediência às disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF. As notas ausentes não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras na generalidade foi o custo histórico, ou o justo valor, quando definido.

Os ativos foram registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Justo valor designa-se a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre elas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com as taxas, em sistema de duodécimos e de acordo com as taxas máxima e mínimas, previstas no Decreto Regulamentar 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

- **Equipamento Básico** – entre 5 e 10 anos
- **Equipamento de Transporte** – 4 e 5 anos
- **Equipamento Administrativo** – entre 4 e 10 anos
- **Outras Imobilizações Corpóreas** – entre 8 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O feito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido na Demonstração dos Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registradas como gastos do exercício em que ocorrem. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico na data da alienação ou abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas”.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativo fixo tangível, bem como nas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Equipamentos Básicos	Equipamentos Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
“Custo de aquisição Saldo em 1 de janeiro de 2015”	214.048,33	329.298,59	103.371,69	3.867,28	650.585,89
Aquisições	0,00	225.000,00	10.980,20	0,00	235.980,20
Alienações	0,00	222.867,01	0,00	0,00	222.867,01
Regularizações, transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2015	214.048,33	331.431,58	114.351,89	3.867,28	663.699,08

Depreciações acumuladas e perdas por imparidade Saldo em 1 de janeiro de 2015	194.442,17	155.322,28	75.849,22	3.511,03	429.124,70
Depreciações e perdas por imparidade	6.128,36	54.886,32	8.813,55	356,25	70.184,48
Alienações	0,00	155.433,68		0,00	155.433,68
Saldo em 31 de dezembro de 2015	200.570,53	54.774,92	84.662,77	3.867,28	343.875,50

Valor líquido em 1 de janeiro de 2015	19.606,16	173.976,31	27.522,47	356,25	221.461,19
Valor líquido em 31 de dezembro de 2015	13.477,80	276.656,66	29.689,12	0,00	319.823,58

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis são valorizados pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e na valorização subsequente.

Os ativos fixos intangíveis, referem-se a:

- Programas de computador;
- Propriedade industrial e outros direitos;
- Projetos de desenvolvimento;
- Posição contratual.

Estão sujeitos a amortização, uma vez que têm vida útil definida e estão de acordo com a regra de rentabilidade presente e futura.

Constituem-se ativos sendo modelos de desenvolvimento aplicativo, geradores de negócios com faturação reconhecida, nomeadamente:

1. Human Capital Development (2012)
2. Enterprise Management (2012)
3. 4 Assets – Assets Management System (2014)
4. Insights for HCM (2014)
5. Insights for NAV (2014)
6. Insights for TELCO (2014)
7. Insights for CASH (2014)
8. 4 Contracts – Contracts Management System (2014)

Rubricas	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Projetos Desenvolvimento	Posição Contratual	TOTAL
"Custo de aquisição Saldo em 1 de janeiro de 2015"	11.397,19	858.087,94	43.854,11	150.000,00	1.063.339,24
Aquisições					0,00
Regularizações, transferências e abates					0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.397,19	858.087,94	43.854,11	150.000,00	1.063.339,24
//////					
"Amort. acumuladas e perdas por imparidade Saldo em 1 de Janeiro de 2015"	11.397,19	341.926,38	43.854,11	60.000,00	457.177,68
Amortizações e perdas por imparidade		170.912,32		30.000,00	200.912,32
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.397,19	512.838,70	43.854,11	90.000,00	658.090,00
//////					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2015		516.161,56	0,00	90.000,00	606.161,56
Valor líquido em 31 de dezembro de 2015		345.249,24	0,00	60.000,00	405.249,24

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são classificados de acordo com a NCRF nº 9 - Locações. De acordo com este método o custo do bem é registado no ativo tangível, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como custos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009.

Os alugueres de longa duração são contabilizados como gasto, pelo que as rendas constituem gasto do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da empresa o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

Entidade	Montante	Objeto	Valor Contrato	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico a 31 dezembro 2015
Banco Popular	34.260,87	Mobiliário de escritório	34.260,87	17.130,44	17.130,43
BMW Financial	106.431,58	Veículo Mat. 11-OL-34	106.431,58	39.024,92	67.406,66
Banco Popular	90.000,00	Veículo Mat.00-QC-50	90.000,00	9.000,00	81.000,00
CGD	135.000,00	Veículo Mat. 02-QL-61	135.000,00	6.750,00	128.250,00

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras ou operacionais são registados pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "investimentos financeiros em equivalência patrimonial". De acordo com o método de equivalência patrimonial as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa nos resultados líquidos das empresas associadas ou participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a empresa não tenha uma influência significativa ou onde não exerce o controlo das mesmas através da participação estão registados pelo custo de aquisição na rubrica "investimentos financeiros".

IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, a situação fiscal da empresa está sujeita a revisão e correções por parte da administração tributária durante um período de quatro anos, exceto quando tenha sido exercido o direito de reporte de prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso, inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aqueles prazos são prorrogados ou suspensos.

Deste modo, a situação fiscal dos anos de 2012 a 2015 poderá ainda vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções. A Segurança Social pode ser revista ao longo de um prazo de oito anos.

A Administração da Noesis Portugal, SA entende que as correções resultantes das eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% e a Tributação Autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas. O IRC estimado foi de 319.652,43 €.

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

- As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

- As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Caixa e depósitos bancários

- Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Regime do acréscimo

- As transações são reconhecidas quando ocorrem e não quando se verifica o seu pagamento ou recebimento.

A rubrica de acréscimos e diferimentos em 2015 e 2014, tem a seguinte decomposição: os gastos com o pessoal montante de 1.101.134,15 € referem-se aos encargos com férias, subsídio de férias e segurança social a processar e a pagar em 2016.

	2015	2014
Acréscimos de gastos	1.357.021,64	1.150.071,02
Pessoal	1.101.134,15	961.520,67
Outros Gastos	255.887,49	188.550,35
<hr/>		
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	157.126,24	221.019,12
- Seguros	61.463,53	60.471,51
- Licenças		116.915,42
- Outros	95.662,71	43.632,19
Rendimentos a reconhecer		6.152,00

INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários e apresentam a 31 de dezembro de 2015 e 2014, os seguintes saldos:

Rubrica	2015	2014
Caixa	18.681,74	1.194,71
Depósitos à ordem	768.095,44	791.265,65
Outros depósitos bancários	5.500,00	825.500,00
Total	792.277,18	1.617.960,36

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No período em análise não houve alterações à política contabilística.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. EMPRESAS DO GRUPO

NOESIS GLOBAL SGPS SA

- Fração do Capital Detido
84,62%
- Valor das ações
550.000,00 €
- Valor da participação a 31-12-2015
4.672.014,36 €

Saldos e transações com partes relacionadas:

- ECLOGUES SGPS SA (empresa do grupo)
- Aquisição de serviços de gestão no valor de 253.292,40 €

Tipo de Serviços:

- Empresa presta serviços de gestão e consultadoria/assessoria.

6.2. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

ACIONISTAS/SÓCIOS

- Noesis Global SGPS, SA
326.927,56 €
- Eclogues SGPS, SA
(26.927,56 €)

DEVEDORES DIVERSOS

- Eclogues SGPS, SA
2.151.008,68 €
- Noesis SGPS, SA
124.220,00 €

A Eclogues SGPS, SA detém

55.2%

do Capital Próprio
da Noesis Global SGPS, SA
e esta é detentora de

84,62%

do Capital Próprio
da Noesis Portugal, SA.
Através de escritura pública,
a 20 de novembro de 2014,
procedeu-se ao aumento
de Capital Social
e admissão de novo acionista,
passando este a deter

15,38%

do Capital Social
Noesis Portugal, SA.



7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos dos investimentos em empresas participadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 apresentam-se como se segue:

		31 de Dezembro de 2014					
Investimentos em empresas grupo	Sede	Capitais Próprios a 31-12-2014		% participação	Partes de Capital		Saldo em 31-12-14
		Real	Euro		Real	Euro	
Noesis Consult. Prog. de Sistemas	Brasil	268.288,95	83.301,44	100,00	268.288,95	83.301,44	281.283,36

		31 de Dezembro de 2015					
Investimentos em empresas grupo	Sede	Capitais Próprios a 31-12-2015		% participação	Partes de Capital		Saldo em 31-12-15
		Real	Euro		Real	Euro	
Noesis Consult. Prog. de Sistemas	Brasil	268.288,95	8.340,10	100,00	268.288,95	8.340,10	289.623,46

A taxa de câmbio utilizada foi de 0,2311 (31/12/2015).

A Noesis Portugal detém um investimento financeiro noutra entidade (Lisgarante) no valor de 14.000€, que está registado pelo método de custo.

A 31 de dezembro de 2015 o saldo da conta Outros Investimentos Financeiros (FCT e FGCT) é de 30.146,79 €.

8. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Empréstimos bancários:

- Montepio Geral: 834.605,26 €
- BIC: 183.197,82 €
- BCP: 257.578,96 €
- CGD (PME): 1.000.000,00 €
- CGD (CLF): 486.542,35 €
- Banco Popular: 323.601,42 €

Contas caucionadas:

- Novo Banco: 300.000,00 €
- Montepio: 300.000,00 €

Loações financeiras:

No valor de 256.965,77 €

Factoring:

A Noesis detém dois contratos de *factoring*, com e sem recurso, a decorrer nas instituições bancárias CGD e Millennium BCP.

Factoring sem recurso:

- CGD: 4.393.487,89 €
- Millennium BCP: 2.113.095,37 €

Factoring com recurso:

- CGD: 237.053,71 €

O *factoring* sem recurso encontra-se contabilizado na rubrica cliente de títulos a receber, enquanto que o *factoring* com recurso está registado na conta de empréstimos.

Os encargos referentes a estes empréstimos totalizam o valor de 334.436,32 € estando registados na rubrica de juros e gastos similares suportados.

Os financiamentos obtidos pela sociedade foram a entidades bancárias, tendo a seguinte decomposição:

Entidades bancárias	Valor	Corrente	Não corrente
Banco Popular	323.601,42	76.782,96	246.818,46
Montepio Geral	834.605,26	149.192,85	685.412,41
Montepio Geral	300.000,00	300.000,00	
B I C	183.197,82	57.222,08	125.975,74
Novo Banco	300.000,00	300.000,00	
Millennium BCP	257.578,96	36.504,85	221.074,11
CGD - CLF	486.542,35	486.542,35	
CGD - PME	1.000.000,00	41.666,67	958.333,33
CGD - factoring	237.053,71	237.053,71	
SantanderTotta (Loc Financeira - veículo mat. 11-OL-34)	74.769,61	17.629,08	57.140,53
Banco Popular (Loc Financeira - veículo mat.00-QC-50)	77.515,56	16.057,08	61.458,48
CGD (Loc Financeira - veículo mat.02-QL-61)	104.680,60	19.670,16	85.010,44

Os valores correntes e não correntes estão calculados segundo os planos iniciais de financiamento.

9. SECTOR PÚBLICO ESTATAL E SEGURANÇA SOCIAL

Os saldos existentes a 31 de dezembro de 2015 e 2014 são os seguintes:

Rubricas	2015		2014	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Imposto sobre o rendimento	76.196,14	319.652,43	64.043,08	90.123,27
Retenção impostos (IRS\IRC)		230.994,00		238.702,88
IVA	225,40	822.962,70		574.231,20
Outros impostos (FCT e FGCT)		2.293,35		1.373,56
Segurança social	8.969,94	429.994,48	6.351,65	419.374,49
Total	85.391,48	1.805.896,96	70.394,73	1.323.805,40

10. VALORES A RECEBER CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de valores a receber decompõem-se como segue:

Rubricas	2015	2014
Clientes (*)	4.947.117,97	3.811.340,33
Outras contas a receber	2.920.677,28	1.878.241,77
- Fornecedores	28.969,94	15.194,60
- Adiantamentos ao Pessoal	31.988,23	32.321,29
- Outros devedores	2.859.719,11	1.830.725,88

(*) O saldo da conta Clientes de 4.947.117,97 €:

- Dívidas de clientes - 8.624.094,39 €
- Trabalhos a faturar em 2016 e realizados em 2015 - 2.802.190,69 €
- Factoring sem recurso - (6.506.583,26 €)
- Perdas por imparidade - (27.416,15 €)

11. VALORES A PAGAR CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de valores correntes a pagar decompõem-se como segue:

Rubricas	2015	2014
Fornecedores c/c	750.898,18	1.022.442,55
Outras contas a pagar	1.595.435,93	1.355.892,56
- Clientes	70.199,31	2,00
- Pessoal	1.318,01	1.525,88
Acréscimo de férias, sub férias e seg. social-pessoal	1.101.134,15	961.520,67

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com ano civil vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios a curto prazo e tratados de acordo com anteriormente referido.

Curto prazo	Definições	Valores
-	Férias	444.902,69
-	Subs. Férias	444.902,69
-	Segurança social	211.328,77

13. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica Inventários apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Mercadorias	300.906,32	-
Total	300.906,32	0,00

14. CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

14.1. CAPITAL SOCIAL

O capital social no valor de 650.000,00 € encontra-se integralmente subscrito e realizado e está representado por 130 000 ações com valor nominal de 5,00 € cada. Em novembro de 2014, por escritura pública, procedeu-se ao aumento de Capital Social no valor de 100.000,00 € e admissão de novo acionista.

14.2. MOVIMENTOS NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O movimento ocorrido nos capitais próprios durante o período em análise foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	"Ajustamentos transição"	Aumentos/ Reduções	Saldo final
Capital realizado	650.000,00			650.000,00
Prémios de Emissão	900.000,00			900.000,00
Reservas				
- Reserva Legal	110.000,00			110.000,00
- Outras Reservas	0,00		68.955,25	68.955,25
Resultados transitados	-41.756,14		41.756,14	0,00
Resultado líquido do exercício	219.044,67		255.147,12	474.191,79
Total	1.837.288,53	0,00	365.858,51	2.203.147,04

Por deliberação da Assembleia-Geral realizada em 27/04/2015, foi decidido que a aplicação do resultado líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 fosse para:

- Reservas Livres - 177.288,53 €
- Resultados Transitados - 41.756,14 €

15. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi como se segue:

	2015		2014	
	Provisões para outros riscos e encargos	Total	Provisões para outros riscos e encargos	Total
Saldo Inicial	27.416,15	27.416,15		
Reforços			27.416,15	27.416,15
Saldo Final	27.416,15	27.416,15	27.416,15	27.416,15

16. OUTROS GASTOS E PERDAS/OUTROS GANHOS E RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 decompõem-se como segue:

Gastos e Perdas	2015		2014		Ganhos e Rendimentos	2015		2014	
Impostos	57.880,56	62.628,98			Rendimentos em associadas	8.340,10	17.255,80		
- Empréstimos bancários	41.716,55	50.084,69			Rend. Invest. financeiros	14.730,99	982,08		
- Despesas bancárias	8.631,49	7.839,79			Rend. Invest. Não financeiros	33.316,67	15.383,75		
- Outros	7.532,52	4.704,50			Outros Rendimentos	6.233,93	8.965,79		
Gastos Invest não financeiros	1.301,77	265,79			- Excesso estimativa IRC				
Outros	91.369,16	5.983,00			- Diversos	6.233,93	6.523,93		
- Quotas/donativos	7.551,00	3.983,00			- Exerc. anteriores		2.441,86		
- Insuf. Estimativa IRC	82.346,34								
- Outros gastos	1.471,82	2.000,00							
Total	150.551,49	68.877,77			Total	62.621,69	42.587,42		

17. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 decompõem-se como segue:

Gastos e perdas financiamento	2015	2014	Juros e rendimentos similares	2015	2014
Juros suportados	334.436,32	387.810,37	Juros Obtidos	15.512,54	16.430,33
- Empréstimos bancários	179.014,81	161.332,91			
- Juros <i>factoring</i>	148.376,36	219.446,73			
- Juros <i>leasing</i>	6.459,48	6.913,39			
- Outros	585,67	117,34			
Outros gastos e perdas	205.821,66	123.888,69			
- Comissões bancárias <i>factoring</i>	188.640,48	92.849,00			
- Comissões emprést / outros	17.181,18	31.039,69	Outros Rendimentos		
Total	540.257,98	511.699,06	Total	15.512,54	16.430,33

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 decompõem-se como segue:

Rubrica	2015	2014
Serviços especializados	2.248.121,56	2.287.213,23
- Consultadoria	1.539.978,42	1.461.951,34
- Administração e gestão	253.292,40	202.410,82
- Honorários	53.316,00	59.761,58
- Gastos bancários	30.282,62	32.269,91
- Outros trabalhos especializados (Contab., ROC, advogados, conserv e rep, pub ...)	371.252,12	530.819,58
Materiais	980.895,97	527.053,04
- Material escritório/ferramentas e utensílios	44.205,38	44.342,00
- Ofertas	107.293,21	122.610,70
- Livros e documentação técnica	116,12	596,80
- Equipamento para revenda	829.281,26	359.503,54
Energia e Fluidos	119.413,70	139.976,99
- Gasóleo/gasolina	82.643,71	106.361,51
- Electricidade/água e outros fluidos	36.769,99	33.615,48
Deslocações e Estadas	354.350,35	490.543,48
Serviços diversos	2.097.354,23	2.192.608,94
- Aluguer operacional viaturas	276.199,79	244.295,76
- Comunicações	108.864,56	109.915,74
- Despesas de representação	161.702,46	274.916,81
- Rendas	283.231,63	219.235,89
- Equipamento informático	99.425,47	95.096,73
- Licenças	1.066.923,43	1.054.003,92
- Outros serviços	101.006,89	195.144,09
Total	5.800.135,81	5.637.395,68

19. PESSOAL

Os gastos com pessoal no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 decompõem-se como segue:

Rubricas	2015	2014
Remunerações	9.844.895,14	9.431.002,03
Orgãos Sociais	84.000,00	84.000,00
Pessoal	9.760.895,14	9.347.002,03
Compensações/Indemnizações	65.185,06	29.832,63
Encargos S/ Remunerações	2.343.619,39	2.261.785,35
Orgãos Sociais	19.950,00	19.950,00
Pessoal	2.323.669,39	2.241.835,35
Seguros Trabalho/Vida/doença	222.951,52	220.682,97
Subsídio de alimentação	681.629,02	651.632,59
Outros gastos	2.226.711,87	1.833.429,61
Total	15.384.992,00	14.428.365,18

20. RÉDITO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF20 relativamente aos réditos provenientes das vendas, da prestação de serviços, dos juros e de outros rendimentos. A quantia de categoria significativa de rédito reconhecida no período:

Rubricas	2015	2014
Prestações de Serviços	22.863.272,10	20.610.167,90
Mercado Nacional	17.244.474,52	17.230.636,19
Mercado Comunitário (U E)	4.029.197,72	2.144.975,01
Mercado extra-comunitário	145.815,50	7.710,53
Deslocações Consultadoria	1.443.784,36	1.226.846,17
Trab. própria empresa-ativos intangíveis	0,00	460.332,33
Rendimentos e ganhos em associadas	8.340,10	17.255,80
Outros Rendimentos	54.281,59	25.331,62
Juros DP	15.512,54	16.430,33
Total	22.941.406,33	21.129.517,98

21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os gastos com pessoal no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 decompõem-se como segue:

Porto Salvo, 22 de Abril de 2015

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Rendimentos e gastos	NOTAS	31/12/2015	31/12/2014
Vendas e serviços prestados	19	22.863.272,10 €	20.610.167,90 €
Subsídios à exploração			
Ganhos ou Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	15, 19	8.340,10 €	17.255,80 €
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	19		460.332,33 €
Fornecimentos e serviços externos	17	- 5.800.135,81 €	- 5.637.395,68 €
Gastos com o pessoal	12, 18	- 15.384.992,00 €	- 14.428.365,18 €
Provisões (aumentos/diminuições)	14		- 27.416,15 €
Outros rendimentos e ganhos	15, 19	54.281,59 €	25.331,62 €
Outros gastos e perdas	15	- 150.551,49 €	- 68.877,77 €
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		1.590.214,49 €	951.032,87 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	- 271.096,80 €	- 146.594,79 €
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1.319.117,69 €	804.438,08 €
Juras e rendimentos similares obtidos	16, 19	15.512,54 €	16.430,33 €
Juras e gastos similares suportados	16	- 540.786,01 €	- 511.699,81 €
RESULTADOS OPERACIONAL ANTES DE IMPOSTOS		793.844,22 €	309.168,60 €
Imposto sobre o rendimento	3	- 319.652,43 €	- 90.123,93 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		474.191,79 €	219.044,67 €

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	NOTAS	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO			
ATIVO NAO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	3	319.823,58 €	221.461,19 €
Ativos intangíveis	3	405.249,24 €	606.161,56 €
Participações financeiras	7	333.770,25 €	304.770,84 €
		1.058.843,07 €	1.132.393,59 €
ATIVO CORRENTE			
Inventários		300.906,32 €	
Clientes	3, 10	4.947.117,98 €	3.811.342,33 €
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	3, 9	85.391,48 €	70.394,73 €
Acionistas/Sócios	6	326.927,56 €	326.927,56 €
Outras contas a receber	3, 10	2.920.677,28 €	1.878.241,77 €
Diferimentos	3	157.126,24 €	221.019,12 €
Outros ativos financeiros	4		
Caixa e depósitos bancários	4	792.277,18 €	1.617.960,36 €
		9.530.424,04 €	7.925.885,87 €
TOTAL DO ATIVO		10.589.267,11 €	9.058.279,46 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	13	650.000,00 €	650.000,00 €
Prémios de emissão		900.000,00 €	900.000,00 €
Reservas legais	13	110.000,00 €	110.000,00 €
Outras reservas	13	68.955,25 €	
Resultados transitados	13		- 41.756,14 €
Resultado líquido do período	13	474.191,79 €	219.044,67 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2.203.147,04 €	1.837.288,53 €
PASSIVO			
PASSIVO NAO CORRENTE			
Provisões	14	27.416,15 €	27.416,15 €
Financiamentos obtidos	8	2.441.223,50 €	1.235.308,67 €
		2.468.639,65 €	1.262.724,82 €
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3, 11	750.898,18 €	1.022.442,55 €
Estado e outros entes públicos	3, 9	1.805.896,96 €	1.323.806,06 €
Acionistas/Sócios		26.927,56 €	26.927,56 €
Financiamentos obtidos	8	1.738.321,79 €	2.223.045,38 €
Outras contas a pagar	3, 11, 12	1.595.435,93 €	1.355.892,56 €
Diferimentos	3		6.152,00 €
		5.917.480,42 €	5.958.266,11 €
TOTAL DO PASSIVO		8.386.120,07 €	7.220.990,93 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		10.589.267,11 €	9.058.279,46 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		21.797.383,77 €	24.813.568,29 €
Pagamentos a fornecedores		- 6.386.361,84 €	- 5.275.111,38 €
Pagamentos ao pessoal		- 15.384.992,00 €	- 14.428.365,18 €
Caixa gerada pelas operações		26.029,93 €	5.110.091,73 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		- 166.320,07 €	- 209.238,21 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 794.347,60 €	- 1.160.377,29 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		- 934.637,74 €	3.740.476,23 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis		- 235.980,20 €	- 21.501,58 €
Ativos intangíveis		0,00 €	- 460.332,33 €
Investimentos financeiros		- 28.999,41 €	- 28.743,28 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Ativos fixos tangíveis		80.000,00 €	83.039,80 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		15.512,54 €	16.430,33 €
Dividendos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		- 169.467,07 €	- 411.107,06 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		2.786.972,60 €	714.744,98 €
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	100.000,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	900.000,00 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos		- 2.065.781,36 €	- 4.507.874,91 €
Juros e custos similares		- 334.436,32 €	- 387.810,37 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		- 108.333,29 €	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		278.421,63 €	- 3.180.940,30 €
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 825.683,18 €	148.428,87 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.617.960,36 €	1.469.531,49 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		792.277,18 €	1.617.960,38 €
Variações de caixa e seus equivalentes [Saldo final-Saldo inicial]		- 825.683,18 €	148.428,87 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRICÃO	NOTAS	CAPITAL	
		Capital realizado	Prémios de emissão
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2014		550.000,00 €	0,00 €
Alterações no período			
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-
		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período			
Resultado integral			
Operações com detentores de capital no período			
Realizações de capital		100.000,00 €	0,00 €
Realizações de prémios de emissão		0,00 €	900.000,00 €
		100.000,00 €	900.000,00 €
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		650.000,00 €	900.000,00 €
////////////////////////////////////			
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2015		650.000,00 €	900.000,00 €
Alterações no período			
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período			
Resultado integral			
Operações com detentores de capital no período			
Realizações de capital		0,00 €	0,00 €
Realizações de prémios de emissão		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		650.000,00 €	900.000,00 €

PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
110.000,00 €	431.322,19 €	- 514.950,98 €	41.872,65 €	618.243,86 €	618.243,86 €
-	- 431.322,19 €	473.194,84 €	- 41.872,65 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	- 431.322,19 €	473.194,84 €	- 41.872,65 €	0,00 €	0,00 €
			219.044,66 €	219.044,66 €	219.044,66 €
			177.172,01 €	219.044,66 €	219.044,66 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	900.000,00 €	900.000,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
110.000,00 €	0,00 €	- 41.756,14 €	219.044,66 €	1.837.288,52 €	1.837.288,52 €
110.000,00 €	0,00 €	- 41.756,14 €	219.044,66 €	1.837.288,52 €	1.837.288,52 €
0,00 €	68.955,24 €	41.756,14 €	- 219.044,66 €	- 108.333,28 €	- 108.333,28 €
0,00 €	68.955,24 €	41.756,14 €	- 219.044,66 €	- 108.333,28 €	- 108.333,28 €
			474.191,79 €	474.191,79 €	474.191,79 €
			255.147,13 €	365.858,51 €	365.858,51 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
110.000,00 €	68.955,24 €	0,00 €	474.191,79 €	2.203.147,03 €	2.203.147,03 €

RELATÓRIO E PARECER DO

FISCAL ÚNICO

Exmo.s. Senhores Accionistas,

- 1 - No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso relatório sobre a ação exercida, no exercício de 2015, na empresa **NOESIS PORTUGAL – CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS, S.A.**, bem como, o nosso parecer sobre o relatório da gestão, o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações do capital próprio, e os respetivos anexos, relativos àquele exercício.
- 2 - Informámo-nos sobre a evolução da Sociedade, nos seus aspetos mais relevantes, tendo, ainda, apreciado as contas e o resultado do exercício nos termos da Certificação Legal das Conta que emitimos.
- 3 - O relatório de gestão menciona os factos mais significativos, e contém referências que consideramos esclarecedoras dos negócios sociais, em cumprimento dos preceitos legais aplicáveis.
- 4 - Face ao exposto, somos de PARECER:

Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o respectivo Anexo, referentes ao exercício de 2015, bem como, a proposta de aplicação de resultados contida naquele relatório.

Lisboa, 27 de maio de 2016

O FISCAL ÚNICO,



AMÁVEL ALBERTO FREIXO CALHAU

Em representação de:

" AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **NOESIS PORTUGAL – CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 10.589.267 euros e um total de capital próprio de 2.203.147 euros, incluindo um resultado líquido de 474.192 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações do capital próprio, do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **NOESIS PORTUGAL – CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, e os fluxos de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício

Lisboa, 27 de maio de 2016

Amável Alberto Freixo Calhau
em representação de:
"AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas -"

